

DOI: 10.22476/revcted.v6.id460

ISSN: 2447-4223

PROJETO BEMVIVER: JUNTOS PODEMOS TUDO

Nair França¹
Gisele Rodrigues²

Submetido em: 02/11/2020

Aceito em: 16/12/2020

Publicado em: 31/12/2020

Resumo

O projeto Bem Viver surgiu como uma tentativa de tornar uma alternativa não muito atraente, o ensino à distância virtual, em uma forma de não abdicar da jornada em que estávamos com nossos alunos e, ainda mais, em uma possibilidade de aprender novas formas de nos comunicar, nos conectar e construir uma nova dinâmica em que pudéssemos estar presentes e atuantes na vida dos alunos durante os difíceis tempos de pandemia e isolamento social. O sucesso do projeto entre nossos alunos demonstra que a criação de um espaço seguro de acolhimento e compreensão é uma etapa essencial no processo de reconhecimento e empoderamento dos educandos, tanto em um ensino presencial como em um ensino à distância.

Palavras-chave: diálogo; acolhimento; empoderamento.

BEMVIVER PROJECT: TOGETHER WE CAN EVERYTHING

Abstract

The Project “BemViver” came about as an attempt to turn virtual distance learning, a not so attractive alternative, into a way of not giving up the journey we were with our students and, even more, into a possibility to learn new ways of communicate, connect, and build a new dynamic in which we could be present and active in the lives of students during the difficult times of pandemic and social isolation. The success of the project among our students demonstrates that the creation of a space for welcoming and understanding is an essential step in the process of recognition and empowerment of students, both in classroom and distance learning.

Keywords: dialogue; welcoming; empowerment.

PROYECTO BEMVIVER: JUNTOS PODEMOS TODO

Resumen

¹ Prefeitura de São Paulo. E-mail: nairrodrigues250@hotmail.com.

² Prefeitura de São Paulo. E-mail: gisele.batista@sme.prefeitura.sp.gov.br



El Proyecto “BemViver” surge en un intento por hacer del aprendizaje virtual y a distancia, una alternativa no tan atractiva y determinante en el tiempo actual. Una forma de no ceder el viaje construido con nuestros estudiantes y, más aún, en una posibilidad de aprender nuevas formas de comunicarnos, conectarnos y construir una nueva dinámica en la que pudiéramos estar presentes y activos en la vida de los mismos, durante los momentos difíciles de aislamiento y socialización. El éxito del proyecto, demuestra que la creación de un espacio de acogida y comprensión es un paso fundamental en el proceso de reconocimiento y empoderamiento de los alumnos, tanto en el aula como en el aprendizaje a distancia.

Palabras clave: Diálogo; Espacios dialógicos; Empoderamiento.

Remetentes: professoras que encontraram uma forma de manter a esperança acesa em tempos difíceis e particulares.

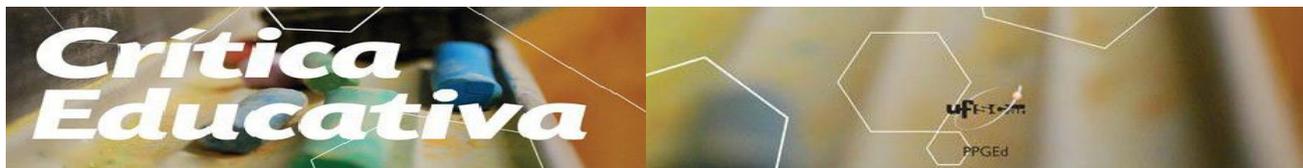
Destinatários: educadores que estejam enfrentando todas as dificuldades recorrentes nessa missão e as criadas pela covid-19.

2020. Ano de pandemia e isolamento social.

Escrevemos para contar sobre um objeto de grande afeto para nós, nosso projeto BemViver, trazendo o que nos motivou a criá-lo, como foi a experiência e os aprendizados que nasceram dele.

O projeto surgiu como uma alternativa para manter o contato com nossos alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA) diante do cenário de distanciamento social recomendado para combater a covid-19. Fazendo uso de plataformas digitais, propusemos atividades aos alunos e estivemos à disposição para ouvi-los e ajudá-los através de áudios e vídeos. Iniciamos o projeto utilizando o *Google Meet*, mas essa plataforma não se mostrou acessível o bastante para nosso objetivo. Portanto, migramos para o uso do *WhatsApp*, uma plataforma mais popular, com a qual os alunos já eram familiarizados, o que auxiliou na comunicação.

A princípio, não estávamos certas de que o ensino à distância e virtual seria capaz de possibilitar aprendizado e contato de qualidade, mas a dedicação demonstrada pelos alunos tornou o projeto não apenas possível, mas uma forma para processar o presente desafiador da pandemia e construir um acento para um futuro de consequências incertas.

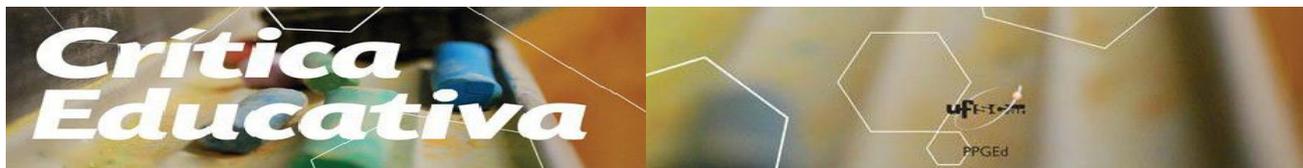


No pano de fundo da construção do nosso projeto estava a convicção de que o espaço criado deveria ser um espaço para escutar os alunos, para estabelecer uma conversa entre nós a fim de que pudéssemos pensar juntos em formas de dar prosseguimento ao nosso processo de aprendizagem e continuar a nutrir nosso ambiente de acolhimento.

Além disso, nesse pano de fundo estavam os nossos objetivos como educadoras: auxiliar a conscientização dos alunos de seus lugares de fala e acompanhá-los em seu movimento de ocupar esses lugares; possibilitar e incitar discussões e reflexões a respeito da identidade desses alunos, fornecendo ferramentas que lhes possibilitassem o empoderamento dessa identidade; ressaltar a importância do trabalho realizado por esses alunos, promovendo situações que oferecessem a oportunidade de enxergar o poder desse trabalho. Todos esses objetivos podem ser inclusos sob o guarda-chuva de uma mesma motivação: estar à disposição dos alunos em sua jornada para aprender a lutar pelo seu bem viver, proporcionando auxílio e mediação sempre que possível e preciso.

As atividades propostas almejavam tratar de temas que acessassem os alunos como os seres complexos que são, criando um espaço aberto e acolhedor de diálogo que lhes possibilitasse expressar suas visões de mundo e caminhar em direção ao protagonismo de suas próprias realidades. Na atividade "Esperança e Medo", pedimos aos alunos que desenhassem algo que lhes causava medo e algo que lhes dava esperança na atual situação, buscando incentiva-los a expressar seus anseios e dúvidas. Quando a época de festa junina se aproximava, pedimos que os alunos originários da região Nordeste compartilhassem aspectos culturais de sua região com os colegas e conosco, suscitando o reconhecimento e a conexão das origens. Partindo do relato de preconceito racial sofrido por um dos nossos alunos, incentivamos uma discussão a respeito do preconceito, incitando respostas no nível intelectual e no nível da ação para esse problema. Buscamos empoderar esses alunos e propor um lugar seguro de troca e discussão.

Considerando as particularidades do momento em que lidamos com uma pandemia, também realizamos atividades de conscientização em relação à covid-19, repassando os cuidados necessários na prevenção do contágio. Como a pandemia causou problemas financeiros para muitas pessoas, criamos atividades que incentivassem a redução de gastos, propondo que os alunos tentassem reduzir o preço de suas contas. Também criamos um momento de compartilhamento de



receitas criativas e sugerimos que os alunos trocassem o consumo de refrigerantes pelo consumo de chás de ervas cultivadas em casa, incentivando, assim, o cuidado físico conjuntamente. Além disso, a atenção afetiva se mostrou essencial em tempos de distanciamento e isolamento social. Por isso, encorajávamos os alunos a dividirem suas dificuldades, suas angústias, suas saudades, deixando explícita a nossa compreensão e relembrando sempre que estávamos dispostos a ajudar.

Tendo em vista que nosso trabalho é com alunos dos primeiros anos da EJAe que o incentivo à leitura constitui-se como parte importante do processo de aprendizagem, nossa maneira de exercitar o gosto pela leitura de uma forma descontraída e que estimulasse o processo foi a proposta de uma "Sexta-feira da leitura", em que toda semana indicávamos a leitura a respeito de um tema de interesse dos alunos.

Assim, as dinâmicas das atividades, sempre pensadas com antecedência e com ambições claras e estabelecidas, mostraram-se uma alternativa possível e, considerando-se o contexto atual do país e do mundo, a mais apropriada para não interromper o vínculo entre educadores e educandos, manter os educandos motivados e interessados e não prejudicar demasiadamente os processos individuais e coletivos que estavam sendo desenvolvidos pelos/com os alunos. O projeto Bem Viver é, definitivamente, uma limonada que fomos capazes de fazer com os limões que nos foram dados.

Reiteramos que este projeto partiu de uma necessidade repentina e urgente que se apresentou diante do mundo todo: a necessidade de readequar e repensar o ambiente e as práticas de ensino e aprendizagem de modo a minimizar os efeitos causados pela impossibilidade de retorno às atividades presenciais. É coerente que sigamos defendendo o ensino presencial e que nos lembremos de que estas trocas que ocorreram a partir do projeto, tão valiosas quanto foram – especialmente neste contexto, também o poderiam ser se estivéssemos juntos, nutrindo e fortalecendo esse laço tão importante entre educadoras e alunos através da escuta, do cuidado e da ação.

Referências

- DA HORA, RAPHAELLE. **Projeto Bem Viver – Trabalhando na Pandemia**. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/hLVsKFripxA>> Acesso em: 04 out. 2020.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2018.

